

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Biologia

Curso(s) participante(s)

- (Biologia) 66303 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- (Biologia) 113824 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- (Biologia) 58518 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- (Biologia) 54044 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- (Biologia) 19076 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Ensino Regular
- Educação Profissional e Tecnológica

Temáticas

- Cultura Digital e Tecnologia na Educação
- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

5

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

As ações/atividades previstas no subprojeto PIBID para a área de Biologia (PIBID-Bio) farão com que os(as) bolsistas de iniciação à docência (BID) percebam a realidade do trabalho docente, na prática. Essas ações/atividades resultarão em uma maior desenvoltura e maturidade desses(as) licenciandos(as), considerando que à medida em que participarem das mesmas terão um contato direto com os(as) alunos(as) das escolas em várias atividades docentes, podendo perceber como o(a) professor(a) se comporta em tais atividades, agora com um olhar de docente em formação inicial e não mais com o olhar de estudante. A participação de bolsistas em ações variadas nas escolas propiciará uma visão mais ampla da profissão docente, já que essa não se resume apenas à atuação em sala de aula, podendo dar mais confiança ao trabalho que irão realizar como futuros(as) professores(as), além de fazer com que reflitam se realmente pretendem atuar profissionalmente como docentes de ciências e/ou biologia. Essa imersão proporcionará oportunidades de criação e participação entre os(as) estudantes e, assim, promoverá o conhecimento acerca dos dilemas e desafios da profissão docente, bem como a superação de problemas identificados no processo de ensino e de aprendizagem. A participação no PIBID promoverá um amadurecimento de BID na sua vivência acadêmica como um todo, pois melhorará as habilidades de leitura, interpretação e escrita de textos; exercitará a participação em grupo e em público, aprimorando a oralidade e o trabalho em equipe; estimulará o compromisso e a responsabilidade; incentivará a melhora do desempenho na formação acadêmica, tanto nas disciplinas quanto nas demais atividades universitárias, como eventos, cursos, oficinas, exposições, apresentação de trabalhos acadêmicos, dentre outras. O subprojeto PIBID-Bio contribuirá com o enriquecimento de seus bolsistas e com os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UECE por meio de ações coletivas. Para isso, serão oportunizados momentos de estudos críticos e reflexivos dos referenciais teóricos que norteiam este subprojeto, dos quais algumas referências tratam de temas e abordagens relevantes à formação docente, tais como: Teorias da Aprendizagem, Didática das Ciências Naturais; Transposição Didática; Metodologias Ativas; Planejamento Pedagógico; Alfabetização Científica; Sequências Didáticas de Ensino (SDE); Natureza da Ciência; entre outras. Entender a sala de aula como espaço de reflexão em torno da prática docente é premissa deste subprojeto, estabelecendo as parcerias necessárias com as escolas para o exercício da docência. Outro aspecto importante para esse enriquecimento da formação teórica dos(as) participantes do subprojeto é o destaque a estudos críticos de documentos importantes no rol formativo do(a) licenciado(a), tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). As ações ocorrerão em encontros coletivos nos campi da UECE participantes do subprojeto, nas escolas e em outros espaços. O subprojeto PIBID-Bio da UECE terá como prioridade alguns pontos fundamentais para a formação docente de BID no espaço escolar, como: 1. compreender aspectos da estrutura, do funcionamento, da gestão e do planejamento das atividades escolares; 2. observar o contexto sociocultural dos(as) estudantes e realizar abordagens das temáticas biológicas em articulação com suas vivências e seus conhecimentos prévios; 3. ampliar o conhecimento e estimular o trabalho coletivo; 4. praticar a identidade cultural e a responsabilidade social. As atividades do PIBID-Bio gerarão impactos positivos nas licenciaturas em Ciências Biológicas da UECE, a partir de ações que terão uma relação direta com os demais estudantes do curso. Essa relação ocorrerá por meio de ações de socialização das atividades desenvolvidas no PIBID-Bio, como: 1. na divulgação das vivências durante as Semanas de integração da UECE; 2. nas sessões de apresentação de trabalhos e realização de minicursos/oficinas durante a Semana Universitária da UECE ou em eventos locais nos Centros e Faculdades; 3. nos eventos institucionais de socialização dos resultados alcançados. Por meio da participação no PIBID, a UECE promoverá o protagonismo de seus(suas) estudantes durante esses eventos, considerando que podem participar do planejamento, da organização, de rodas de conversa, de mesas redondas e de palestras. A atuação de bolsistas do PIBID-Bio irá enriquecer suas formações no que tange à melhoria do entendimento da Natureza da Ciência. Deste modo, as licenciaturas em Ciências Biológicas da UECE serão fortalecidas não apenas pela manutenção da permanência dos BID no curso, mas também pelo fluxo de aprendizagens com os docentes atuantes na Educação Básica, tanto nos anos finais do Ensino Fundamental como no Ensino Médio, o que mobilizará saberes docentes que dificilmente os cursos poderiam fazê-lo de modo isolado.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Os objetivos do PIBID estão bem estabelecidos em Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Licenciatura de Ciências Biológicas, representando um dos programas de formação docente mais antigos, visto que, desde 2011, a área de Ciências Biológicas compõe os projetos institucionais PIBID/UECE contemplados por distintos editais. A articulação deste subprojeto com o PPC de Ciências Biológicas (reconhecido junto ao Conselho Estadual de Educação) pretende enriquecer a formação docente inicial dos(as) bolsistas de iniciação à docência (BID), garantindo vivências teóricas e práticas em todos os espaços formativos. O principal objetivo dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UECE se articula com o objetivo geral do PIBID, considerando que têm por finalidade fomentar a iniciação à docência em Biologia, contribuindo para o fortalecimento da formação de professores de Ciências e Biologia, implicando na melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Os objetivos previstos nos PPC dos cursos que estão em plena consonância com os do PIBID são: 1. Propiciar ao docente uma visão crítica sobre a sua formação teórico-prática na área de ensino de Ciências Biológicas; 2. Capacitar docentes para o desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas das Ciências Biológicas; 3. Contribuir para a formação de cidadãos ativos e éticos que procurem soluções e participem de maneira criativa nos processos sociais; 4. Incentivar atitudes que consagrem o respeito à vida, em todas as suas formas e manifestações, a processos educacionais de inclusão e sociais e à qualidade do meio ambiente, no exercício de suas atividades; 5. Incentivar o desenvolvimento de diferentes procedimentos metodológicos com vistas ao constante aperfeiçoamento da prática docente e; 6. Promover espaços para debates sobre questões atuais, com ênfase nas áreas relacionadas à Biologia e à Educação para o exercício interdisciplinar e contextualizado, importante para uma visão crítica da realidade. Os objetivos e metas propostos neste subprojeto fazem com que o PIBID-Bio seja um parceiro importante para o alcance dos objetivos previstos pelos PPC dos cursos participantes. A formação docente em Ciências e Biologia é norteadas por princípios, dos quais se destaca o exercício da profissão docente com espírito dinâmico, criativo e crítico, buscando cotidianamente teorias e metodologias pedagógicas que possibilitem o enfrentamento e a superação das dificuldades em sala de aula. O que se observa cada vez mais é o professor assumindo funções de gestor de tecnologias e de estratégias de comunicação, em busca de inovações na sua práxis e refletindo acerca de questões relevantes como a docência e o entendimento de ser e estar como profissional do ensino. Trata-se, muitas vezes, de realizar a interlocução entre os conhecimentos empíricos dos estudantes com os científicos aprendidos pelos licenciandos. Destarte, esse conhecimento precisa ser reelaborado e ressignificado a partir do contexto dos(as) estudantes e considerando todas as relações que os saberes biológicos possam ter com outras áreas de conhecimento (interdisciplinaridade), capacitando os estudantes para a compreensão de processos biológicos, e proposição de soluções, estratégias de prognóstico e prevenção. Nesse sentido, o PIBID-Bio inova ao possibilitar essas vivências desde os primeiros semestres, em grupo e de forma supervisionada, o que possibilitará um maior amadurecimento profissional. Salienta-se que a carga horária de participação no PIBID-Bio é estabelecida no PPC como uma das formas de aproveitamento de atividades complementares, que correspondem a 12 (doze) créditos de atividades acadêmicas formativas diversas realizadas pelo licenciando ao longo do curso. Considerando os aspectos supracitados, o PIBID-Bio articular-se-á com alguns elementos relativos ao perfil dos(as) egressos(as) estabelecidos nos PPC das licenciaturas em Ciências Biológicas, como: 1. dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; 2. identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras; 3. demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras; 4. realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) contempla o novo perfil do(a) estudante, conectado com os recursos de acesso à informação. A inclusão do lúdico no ensino acrescenta um fator indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore e o indivíduo sinta a necessidade de partilhar com o outro, favorecendo assim o trabalho em grupo e a socialização. Essa realidade amplia o desafio dos docentes quanto à atualização e uso das tecnologias com finalidade pedagógica. No ensino de Ciências e Biologia, as TDIC podem ser integradas a partir da aproximação entre a sala de aula virtual e presencial, com o uso de instrumentos, recursos e espaços que promovam o processo de ensino e aprendizagem, como jogos, softwares, visitas a museus, laboratórios e demais espaços científicos virtuais. Adicionalmente, uso de redes sociais, acesso a ilustrações, documentários, simuladores e vídeos científicos para ilustrar aspectos morfológicos das espécies, seus habitats, a dinâmica de seus comportamentos, os serviços ambientais oriundos dos ecossistemas onde vivem. Por isso, o subprojeto PIBID-Bio prevê a pesquisa, o desenvolvimento e a utilização de diferentes TDIC nas escolas parceiras, tendo em vista que, quando bem utilizadas, podem ampliar aspectos dinâmicos da vida aos quais dificilmente teríamos acesso. Considerando que esses recursos são fundamentais na construção da aprendizagem significativa no ensino de Ciências e Biologia, as ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de TDIC incluem: 1. pesquisa e estudo de recursos pedagógicos mais usados nos tempos atuais, no que diz respeito à melhoria da aprendizagem dos conteúdos biológicos escolares; 2. participação em cursos formativos sobre o uso de aplicativos e plataformas digitais para criação de recursos pedagógicos; 3. pesquisa e estudo sobre a Inteligência Artificial (IA) e como algumas ferramentas podem auxiliar e transformar os processos de ensino e aprendizagem. A intenção dessas iniciativas é fazer com que os(as) participantes dos NID sejam capazes de ampliar os seus conhecimentos sobre o uso de TDIC no processo educacional e desenvolver recursos que possam ser aplicados com os(as) estudantes das escolas parceiras. Para as ações de formação dos(as) participantes em cultura digital e para uso pedagógico de tecnologias, serão realizados minicursos e oficinas formativas, cujos objetivos devem destacar a importância da cultura digital no processo de ensino e aprendizagem, promovendo o acesso a novas formas de comunicação e expressão por parte dos(as) estudantes, contribuindo para seu aprendizado e para o desenvolvimento de habilidades digitais em ambientes de ensino. Ou seja, permitindo ao(à) estudante, conexão e participação em comunidades de aprendizagem, para que se sinta estimulado(a) e envolvido(a) no processo de criação e uso de tecnologias de maneira crítica, reflexiva, ética nas mais variadas práticas sociais, incluindo as escolares. Congregando os NID do PIBID-Bio, serão realizadas oficinas voltadas à apresentação de informações sobre as diversas plataformas e sites, como portal do professor, Google e suas ferramentas, softwares educativos, redes sociais e aplicativos. As redes sociais serão utilizadas para divulgação de algumas produções dos(as) licenciandos(as), como paródias, cards, vídeos, trilhas de aprendizagem, curiosidades, podcasts, além de dicas de músicas e filmes. Também serão realizados encontros virtuais entre os NID do PIBID-Bio, envolvendo as escolas onde ocorrem os subprojetos com a presença de colaboradores. Esses encontros promoverão a formação dos(as) participantes a partir da integração dos subprojetos PIBID-Bio, em articulação com o espaço de formação continuada e de ferramentas educativas disponibilizados pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância CED-SEDUC, acessíveis nos links <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/dicas-de-ferramentas-educativas/> e <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/plataformas-e-servicos-online-de-parceiros-da-seduc-ce/>.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Para promover um trabalho coletivo e de natureza interdisciplinar é fundamental considerar os pressupostos vigentes na legislação da BNCC, do DCRC e os objetivos previstos na Portaria Capes Nº 90/2024, considerando ainda as dificuldades que licenciandos(as) e docentes possuem em promover estratégias que integrem o ensino de ciências e biologia a outras áreas de conhecimento. É de fundamental importância que as ações educativas respeitem a diversidade social, cultural e econômica onde se inserem as escolas em que o PIBID-Bio atuará. Desse modo, as seguintes estratégias serão adotadas: 1. O diagnóstico inicial das escolas será uma atividade em que os(as) integrantes do NID atuarão em grupos. No início desta ação, os grupos de cada escola se reunirão para o planejamento do diagnóstico escolar (etapa acompanhada pela supervisão). Em seguida, os grupos apresentarão de forma conjunta os dados a fim de fazer eventuais ajustes e compilar todos os pontos do diagnóstico. Na etapa seguinte, cada grupo apresentará os seus diagnósticos em reuniões com os(as) integrantes dos NID. A partir desses dados, os(as) BID serão orientados(as) como poderão colaborar com projetos preexistentes e alinhar as ações pedagógicas do subprojeto PIBID-Bio com a realidade das escolas participantes. 2. Espaço de estudo, criação e desenvolvimento de habilidades e atitudes, envolvendo todos(as) os(as) participantes dos NID durante encontros formativos, visando ao estudo e planejamento de ações didáticas, metodológicas e interventivas alinhadas a documentos norteadores, como BNCC e DCRC. Uma forma de operacionalizar essa atividade será por meio de pesquisa, estudo e apresentação de artigos e textos relacionados a estratégias de intervenção pedagógica no ensino de ciências e biologia. Posteriormente, os estudos serão apresentados no grupo da escola em que atuam para estabelecer se algumas estratégias didáticas apresentadas podem ser aplicadas pelo NID. As estratégias definidas nos grupos de cada escola serão apresentadas em reuniões gerais que acontecerão nas IES, ocasião em que cada grupo definirá as estratégias mais adequadas do ponto de vista do estabelecimento de uma melhor relação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem das Ciências Biológicas. 3. Estratégias metodológicas, apresentadas e debatidas em grupo, serão aplicadas com os(as) estudantes da escola. Na etapa seguinte, a partir da percepção dos(as) BID e dos(as) supervisores(as), após aplicação das estratégias com os(as) estudantes, será realizada uma avaliação das ações pedagógicas com melhor aceitação pelos(as) alunos(as), a partir do preenchimento de um questionário de opinião. Essas etapas e decisões ocorrerão por meio do trabalho coletivo entre todos(as) os(as) integrantes do NID. 4. Os resultados obtidos a partir da aplicação de estratégias utilizadas pelos(as) BID serão divulgados para a comunidade escolar e socializados em eventos. Dessa maneira, será colocado em prática a leitura crítica, a escrita e a produção textual de manuscritos nas áreas de ensino e educação. 5. Construção e planejamento coletivo de oficinas e minicursos voltados para a socialização das expertises desenvolvidas pelos(as) integrantes dos NID. Essas oficinas e minicursos poderão ser ministrados durante eventos e espaços diversos. 6. Manutenção da rede social, realização e participação em eventos, compartilhamento dos cadernos de campo e ações realizadas em parceria com os projetos de Extensão, Monitoria Acadêmica e Pesquisa Científica realizadas nos Centros e Faculdades da UECE. A articulação com os Projetos de Extensão, de Monitoria Acadêmica e de Pesquisa será proposta aos programas e projetos que busquem: 1. fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática dos(as) licenciandos(as), estreitando as relações entre universidade e as redes de ensino; 2. valorizar a experiência docente da educação básica na preparação dos(as) licenciandos(as) para seu futuro exercício profissional; 3. promover a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula; e 4. adequar a linguagem científica para uma linguagem mais acessível aos mais variados públicos, fortalecendo a divulgação científica. 7. Ação dos(as) BID como docentes por meio da realização de regências efetivas a partir do planejamento entre os(as) integrantes do NID, incluindo a elaboração de produtos pedagógicos desenvolvidos ao longo da participação no PIBID-Bio.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento e a avaliação dos(as) participantes para o subprojeto PIBID-Bio ocorrerão de maneira contínua, com o envolvimento da coordenação de área (CA) e da supervisão. Para isso, ocorrerão encontros quinzenais de cada NID nas escolas participantes para acompanhamento das ações propostas ao grupo, em semanas alternadas com as reuniões gerais dos NID do PIBID-Bio nas IES. A realização das ações/atividades previstas no subprojeto PIBID-Bio pretende estimular os(as) BID à reflexão acerca da valorização do magistério e, enquanto etapa de acompanhamento, o grupo irá vivenciar: 1. estudos mensais com abordagem de aspectos teóricos que fundamentam a proposta; 2. reuniões mensais do NID para socialização das experiências particulares de cada grupo, buscando contemplar coletivamente o envolvimento dos(as) BID na imersão de atividades alinhadas a projetos temáticos de intervenção pedagógica, de pesquisa e de extensão que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino na escola; 3. encontros semanais de planejamento, visando à participação do grupo na construção das propostas didáticas. Outras formas de acompanhamento serão: 1. realização de roda de diálogos, seminários de iniciação à docência (SID), tertúlias científicas dialógicas e ciclos formativos, todos com registros de frequência; 2. comunicação entre os(as) integrantes do NID através dos e-mails institucionais, grupos de WhatsApp, compartilhamento de arquivos pelo drive institucional e outras estratégias que sejam necessárias (ex.: Google Classroom). Coadunando com essas formas de acompanhamento, os(as) participantes do NID serão avaliados(as) de maneira diagnóstica e formativa por meio de instrumentais, incluindo cadernos de campo, relatórios, produção de materiais pedagógicos, SID, registros textuais (relatos de experiência) e imagéticos (fotos), bem como as metas e seus indicadores.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

No processo de imersão inicial dos(as) licenciandos(as) bolsistas de iniciação à docência (BID) nas escolas, a coordenação de área (CA) agendará reuniões de apresentação dos grupos às gestões escolares envolvidas. Nesses encontros iniciais, as CA apresentarão os atuais pressupostos do PIBID (segundo a portaria Capes nº 90, de 25 de março de 2024) e como os núcleos de iniciação à docência (NID) da área de Biologia (PIBID-Bio) planejaram a imersão cotidiana de BID nas escolas, especificando objetivos e princípios, atribuições dos(as) envolvidos(as), descrição das atividades previstas e organização de BID para as vivências nas dinâmicas escolares. Em linhas gerais, a inserção dos(as) bolsistas no contexto escolar terá os seguintes direcionamentos: 1. a imersão inicial ocorrerá por observação participativa, guiada pela supervisão e registrada em caderno de campo; 2. durante a imersão haverá acompanhamento e orientação da supervisão e das CA em reuniões quinzenais dos NID para rodas de conversa sobre o processo inicial do trabalho; 3. a reflexão acerca dos principais pontos críticos do contexto educacional por meio da vivência cotidiana nos diferentes espaços das escolas, sobretudo a partir do acompanhamento das atividades gerais do(a) professor(a) supervisor(a); 4. a realização de um diagnóstico coletivo do ambiente escolar, incluindo um estudo do contexto social e educacional da comunidade, do perfil dos(as) estudantes, do projeto pedagógico e dos demais documentos norteadores que embasam a gestão das escolas; 5. a observação sistemática da rotina escolar e das práticas docentes para ambientação nos espaços da escola com estudantes, docentes, gestores e demais profissionais; 6. a participação no planejamento individual do(a) supervisor(a) e coletivo dos(as) docentes da área de ciências da natureza e suas tecnologias (CN&T), em uma perspectiva interdisciplinar, bem como das formações pedagógicas, do conselho de classe e de atividades referentes aos projetos escolares. Essas ações estimularão o(a) BID a desenvolver inovações pedagógicas, estimulando sua criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, em uma perspectiva interdisciplinar, mas de acordo com a trajetória formativa de cada um(a). Durante o processo de inserção nas escolas, haverá momentos de estudos de documentos que norteiam a formação docente, entre eles, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Esses momentos proporcionarão uma formação reflexiva, crítica e contextualizada com foco no ensino de Biologia voltado para a Educação Básica. As competências e as habilidades preconizadas para a área de CN&T pela BNCC, a alfabetização biológica multidimensional e o letramento científico serão aspectos considerados no planejamento e avaliação das ações, buscando a contextualização, a interdisciplinaridade, a aplicação no cotidiano, o posicionamento crítico e um novo olhar sobre o mundo que os cerca, além de escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum. Serão consideradas situações de aprendizagem a partir de questões desafiadoras, estimulando o interesse e a curiosidade científica dos(as) estudantes e possibilitando-lhes identificar problemas, analisar e representar resultados, realizar conclusões e propor intervenções, como preconizados pela BNCC e pela portaria CAPES nº 90/2024. Adicionalmente, haverá uma relação próxima com a gestão das escolas e com os supervisores para as adequações necessárias a cada realidade. Várias ações previstas visam ao planejamento, à execução e à avaliação de atividades aplicadas em sala de aula e/ou em outros espaços educacionais. Importante ressaltar que todas as ações desse subprojeto são voltadas para o exercício da profissão e para a construção da identidade docente a partir do planejamento, desenvolvimento e avaliação de intervenções pedagógicas na escola. Como forma de contemplar o item II da portaria Capes nº 90, o subprojeto PIBID-Bio também prevê o retorno dos(das) professores(as) supervisores(as) à universidade, oportunizando sua formação continuada a partir da inserção em projetos de pesquisas, estudos e extensão promovidos pelos Centros e Faculdades envolvidos.

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Ciências Sociais

Curso(s) participante(s)

- (Ciências Sociais) 2217 - CIÊNCIAS SOCIAIS